

CLUBE DA VIRADA: UMA METODOLOGIA EFICIENTE EM PROL DE RESULTADOS SIGNIFICATIVOS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA.

Jerffson Bruno Oliveira¹

Resumo

Este artigo apresenta dados de uma pesquisa, cuja motivação foram as inquietações do pesquisador diante das dificuldades de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática apresentadas pelos alunos que chegam do ensino fundamental para uma escola da Rede Estadual de Ensino Médio. Reflexões sobre suas próprias práticas uma vez que os pesquisadores são docentes e convivem no dia a dia com estas dificuldades. Como apoio teórico, recorreu-se a obras de autores reconhecidos na área da educação e entre os quais destacam-se Antunes(2011) Freire (2003), Martins (2006), Nery Junior (1999), Smeha (2008) e Niza(1998) . A pesquisa confirma a dificuldade de aprendizagem dos discentes, pois o desempenho dos alunos nas avaliações externas sugerem essa dificuldade. Nos anos em que os resultados foram analisados antes de ingressarem na escola os alunos apresentam desempenho abaixo do esperado para o ano/série em que estavam matriculados. Os resultados alcançados através da pesquisa revelam a importância de repensar as metodologias e propõe uma ação isonômica e inovadora com resultados positivos já consolidados e em contínua construção.

Palavras-chave: Isonomia. Prática Pedagógica. Aprendizado.

Abstract: VIRADA CLUB: AN EFFICIENT METHODOLOGY FOR SIGNIFICANT RESULTS IN LEARNING PORTUGUESE AND MATHEMATICS.

This article presents data from a research, whose motivation was the researchers' concerns about the learning difficulties in Portuguese Language and Mathematics presented by students coming from elementary school to a State High School network. Reflections on their own practices since researchers are teachers and live daily with these difficulties. As theoretical support, it was resorted to works of authors recognized in the area of education and among which stand out Antunes (2011) Freire (2003), Martins (2006), Nery Junior (1999), Smeha (2008) and Niza (1998). The research confirms the learning difficulty of students because the students' performance in external evaluations suggest this difficulty in the years in which the results were analyzed before. Upon entering school, students perform below expectations for the year / grade in which they were enrolled. The results achieved through the research reveal the importance of rethinking the methodologies and proposes an isonomic and innovative action with positive results already consolidated and in continuous construction.

Keywords: Isonomy; Pedagogical practice; Learning.

1. Mestrando em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Especialista em Ciências da Educação pela Faculdade Educare e Graduado com Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UVA.

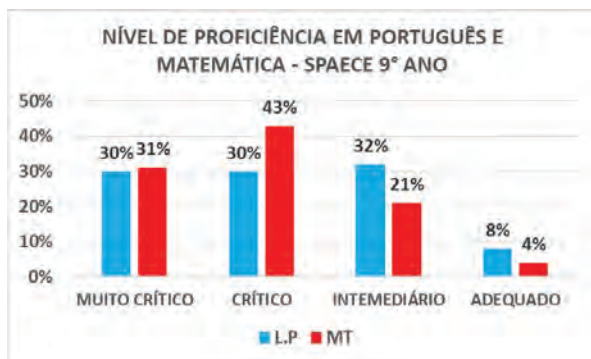
Resumen: CLUB VIRADA: UNA METODOLOGÍA EFICIENTE PARA RESULTADOS SIGNIFICATIVOS EN EL APRENDIZAJE PORTUGUÉS Y MATEMÁTICAS.

Este artículo presenta datos de una investigación, cuya motivación fueron las preocupaciones de los investigadores con respecto a las dificultades de aprendizaje en lengua y matemáticas portuguesas presentadas por estudiantes que vienen de la escuela primaria a una red estatal de escuelas secundarias. Reflexiones sobre sus propias prácticas ya que los investigadores son docentes y viven a diario con estas dificultades. Como soporte teórico, se recurrió a trabajos de autores reconocidos en el área educativa y entre los que destacan Antunes (2011) Freire (2003), Martins (2006), Nery Junior (1999), Smeha (2008) y Niza (1998). La investigación confirma las dificultades de aprendizaje de los estudiantes porque el desempeño de los estudiantes en evaluaciones externas sugiere esta dificultad, en los años en que se analizaron los resultados anteriormente. Al ingresar a la escuela, los estudiantes se desempeñan por debajo de las expectativas para el año / grado en el que se inscribieron. Los resultados obtenidos a través de la investigación revelan la importancia de repensar las metodologías y propone una acción isonómica e innovadora con resultados positivos ya consolidados y en construcción continua.

Palabras-clave: issonomía; Práctica pedagógica; Aprendizaje.

1. INTRODUÇÃO

A LDB (1996) em seu Art.32 inciso I, diz que o ensino fundamental obrigatório terá por objetivo “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo[...]”; entretanto analisando os resultados do SPAECE do 9º ano dos alunos que adentram à escola estadual oriundos, na sua totalidade, da rede pública municipal de ensino, percebeu-se que ampla maioria não atinge as expectativas previstas pela referida Lei: capacidade de aprender. Conforme o gráfico a seguir:



Diante desse prognóstico a EEM Profª Lídia Carneiro de Barros julga necessária uma mudança metodológica fundamentada no princípio da isonomia. Nery Júnior (1999.p.42) relata que “Dar tratamento isonômico às partes significa tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades”. O Clube da Virada propõe operacionalizar uma prática pedagógica que reflita coletivamente um trabalho estruturado de recuperação paralela dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática.

Assim a pesquisa sugere um questionamento importante: a baixa proficiência dos alunos é resultado de uma dificuldade de aprendizagem inerente à Língua Portuguesa e à Matemática ou a metodologia aplicada a estes alunos precisa ser repensada, estruturada e rotineira?

Este artigo tem a finalidade de contribuir de, forma significativa, para a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos, oferecendo melhores condições para que tenham acesso ao conhecimento linguístico e matemático, através de intervenções pedagógicas que respeitem seus níveis de aprendizagem, proporcionando novos desafios, sob

a perspectiva de uma nova metodologia, que tem como princípio um maior acompanhamento do aluno, oportunizando o aprendizado a todos, para proporcionar maior desempenho do corpo discente, fundamenta-se na aprendizagem significativa, na elaboração, adequação, execução, verificação e adaptação da prática pedagógica tendo como valor norteador o princípio da equidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Aprendizagem significativa tomou, com o passar dos anos novos, rumos e novas ideias, para Antunes (2011, p.17) a aprendizagem mecânica hoje não conduz à construção do conhecimento e, portanto, sua exposição arbitrária, por parte do professor, jamais permitirá que o aluno possa utilizar seus ensinamentos do conhecer, fazer, viver e principalmente ser, mais do que tecnologias, as escolas precisam inovar suas metodologias, trabalhando em prol do desenvolvimento local da cultura popular e da cooperação.

É um processo educativo em que os alunos trabalham juntos (em pequeno grupo ou a pares) para atingirem um objetivo comum, tem-se revelado a melhor estrutura social para aquisição de competências, o que contraria frontalmente toda a tradição individualista e competitiva da organização do trabalho na escola, além de trazer um caráter inovador quebra o pressuposto ou os paradigmas de que os alunos são incapazes de aprenderem, e tiram os professores da passividade de colocar a culpa em um sistema em que ele está inserido (Niza,1998, p. 4)

Nesta proposta inovadora Smeha e Ferreira (2008, p. 37-48) afirmam que ninguém sabe, de antemão, o que uma criança ou jovem é capaz de aprender. Muitos professores têm a idéia, construída em decorrência de sua formação profissional, de que podem determinar o que será mais aprendido por esta ou aquela criança ou jovem e esperam que os alunos atendam às suas expectativas. Contudo, o tempo de aprender faz parte de cada aluno, mas pode ser ampliado ou reduzido em função das condições objetivas e subjetivas do trabalho do professor.

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, em que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. (LDB, 1996, Art 23)

Nesta perspectiva, recentemente com o modelo do Novo Ensino Médio, outras formas e possibilidades surgiram no cenário educacional entre eles as eletivas e itinerários formativos que oportunizam aos alunos da mesma escola ou não, de séries ou turmas diferentes realizarem momentos de oficinas, cursos, fóruns, simpósios, feiras, seminários, clubes e muito mais de forma presencial ou com uma carga horária de 20% para o turno diurno ou de 30% para o noturno, de forma on-line. A realização destas atividades sempre sobre a supervisão de um professor, trazendo assim novos horizontes de organização e novas propostas de metodologia de ensino.

3. METODOLOGIA

O projeto nasceu em 2017, na semana pedagógica, como proposta a ser implementada e desenvolvida na EEM Prof.^a Lídia Carneiro de Barros, de forma estratégica, e utilizando o círculo vicioso da administração o PDCA: Plan(Planejar), todas as ações implementadas nos clubes são muito bem planejadas em reuniões periódicas de alinhamento realizada pelo núcleo gestor na assembleia de professores; Do(executar) tudo acordado é executado durante o período estipulado até a próxima reunião; Check(avaliar) na próxima reunião de alinhamento é avaliado como está o processo e em que ele precisa melhorar; Act(Agir) momento em que é realizada ação em cima das fraquezas e ameaças encontradas para replanejar todo o processo, voltando assim sempre ao início do círculo que tem relação com o planejamento.

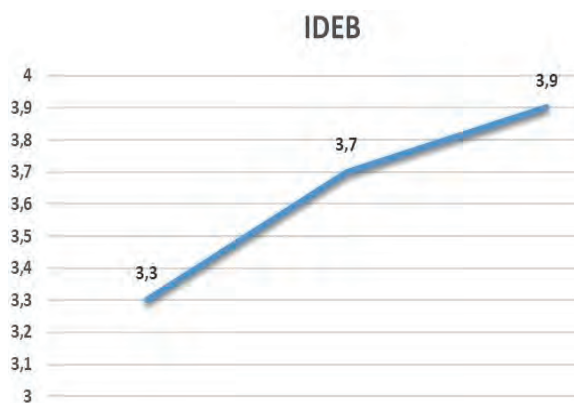
Em termos práticos, no início do ano letivo, realiza-se um mapeamento dos resultados obtidos pelos nossos alunos no 9º do ensino fundamental, através do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE), além de ser proposta uma

avaliação diagnóstica com o Sistema de Avaliação da Língua (SAL) nos mesmos moldes de elaboração, aplicação e correção da avaliação estadual, além da observação dos professores quanto ao desenvolvimento dos alunos em sala de aula. Baseado nos levantamentos e dados obtidos, os alunos de 3ª série são divididos em pequenos grupos, respeitando seus níveis de aprendizado, distribuindo-os com a seguinte nomenclatura: BÁSICO, INTERMEDIÁRIO e AVANÇADO, onde assistidos por um professor que, se for do componente curricular de Matemática e suas Tecnologias, ou de algum componente curricular de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, irá mediar a aprendizagem de matemática, já os professores que são dos componentes curriculares de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias mediam Língua Portuguesa.

São propostas semanalmente atividades dirigidas com questões baseadas nos níveis de aprendizagem dos alunos em uma metodologia de aprendizagem cooperativa, o desafio da aplicação deste método é o fator tempo pedagógico, para isso foi realizado um estudo, junto a todos os professores, de apresentação da importância dos conhecimentos básico de leitura, escrita, interpretação, cálculo e raciocínio lógico, para as demais disciplinas, após sensibilizados os professores, em regime de votação, aceitaram a seguinte proposta para o exercício do projeto na escola: os alunos estudam diariamente durante a 6ª aula que conseguiu ser construída com redução em 10 minutos das outras 5 aulas do dia, os conteúdos são baseados nos descritores da Matriz de Referência de Língua Portuguesa e de Matemática do SPAECE. Ao fim de cada bimestre, é realizado o Sistema de Avaliação da Língua (SAL) que leva em consideração a nota padronizada da prova multiplicada pela média de aprovação geral nas disciplinas da turma, e a partir dele é gerado o IDE-TURMA, os dados obtidos são analisados na reunião de alinhamento bimestral, onde há a correção de rotas do projeto, para o reinício do ciclo construindo novas metas de aprendizagem.

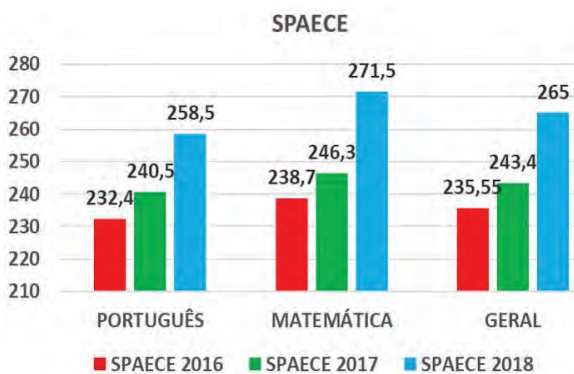
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2017 da escola tinha meta de 3,3 o resultado oficial divulgado pelo Ministério da Educação - MEC foi de 3,7 um crescimento de 0,4 pontos acima da nota esperada que pode ser aferido como se a escola tivesse crescido 4 anos em 1 já que o IDEB é bianual e sua meta é em média um crescimento de 0,2 a cada 2 anos, ou seja, na lógica do cálculo, a média é de 0,1 de crescimento por ano, como podemos constatar na meta de 2019 que é de 3,9 já que a escola atingiu 3,7 em 2017.



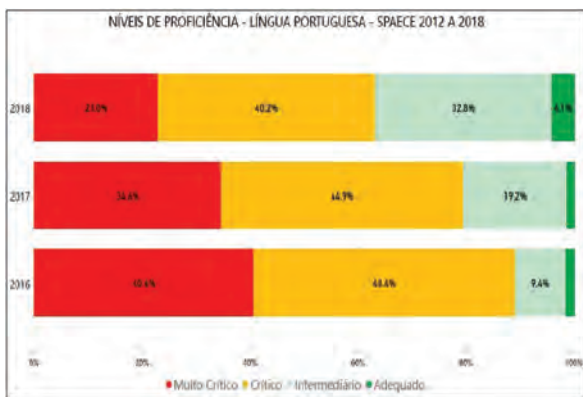
Fonte: Inep/Mec

Entre os anos de 2016 a 2018 a proficiência da escola no SPAECE 2018 cresceu 26,1 pontos em Língua Portuguesa e 32,8 pontos em Matemática, sendo em 2018 o maior crescimento em escala de proficiência da CREDE 02 em ambas as disciplinas, demonstrando assim a eficiência e eficácia da metodologia conforme podemos ver no gráfico;



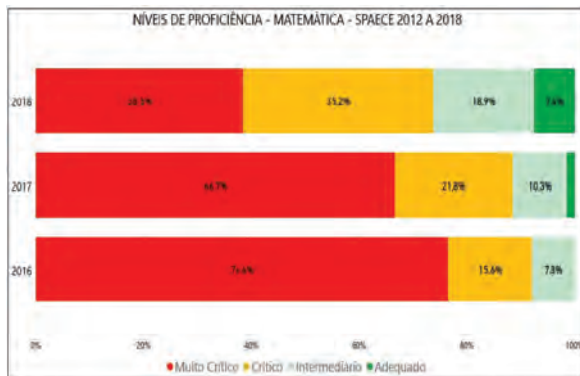
Fonte: Caed/Seduc

Mais importante que este crescimento é a redução de alunos concluintes que saem do Ensino Médio sem as condições mínimas de conhecimento em Língua Portuguesa e em Matemática, conforme o gráfico a seguir extraídos dos dados oferecidos pelo Caed, que é o realizador da avaliação, demonstram a evolução entre 2012 a 2018, em 2016 quase 90% dos alunos terminavam entre muito crítico e crítico os níveis mais básico da escala em Língua Portuguesa. em 2018 os níveis mais básicos caíram e os níveis mais altos subiram significativamente coincidindo com a aplicação do projeto na escola.



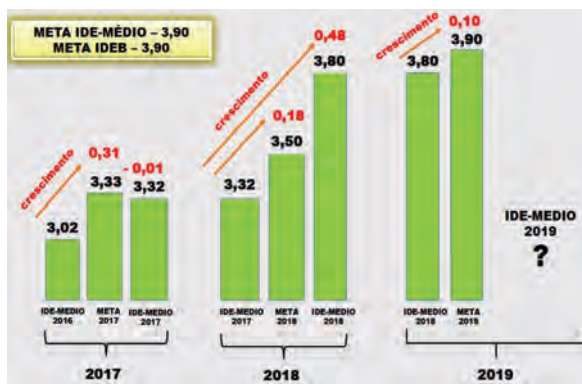
Fonte: Caed/Seduc

Em matemática o cenário é ainda mais difícil em 2016, mais de 90% dos alunos terminavam entre muito crítico e crítico, os níveis mais básico da escala em Matemática, além de não ter nenhum aluno no nível mais avançado de conhecimento da disciplina, Em 2018, os níveis mais básicos caíram e os níveis mais altos subiram significativamente demonstrando a importância da metodologia aplicada.



Fonte: Caed/Seduc

O IDE-MÉDIO conforme o gráfico abaixo demonstra em 2016, antes da metodologia ser aplicada, era 3,02; já em 2017, ano de implementação, subiu para 3,32 embora não tenha atingido a meta por 0,01 pontos, sentimos que estávamos no caminho correto e continuamos com a proposta em 2018, ano de consolidação a meta era de 3,50 e atingimos 3,80, um crescimento de 0,30. Vale ressaltar que este resultado demonstra melhoras não só nas avaliações externas, mas na diminuição na evasão, na reprovação e nos melhores resultados nas avaliações internas já que o cálculo para aferição do IDE-MÉDIO resulta do produto da nota padronizada do SPAECE pelo índice de aprovação geral da escola, o desafio para 2019 é de crescer 0,10 e atingirmos 3,90.



Fonte: Seduc

TABELA DE RESULTADOS INTERNOS EEM PROFESSORA LÍDIA CARNEIRO DE BARROS

| ANO | APROVAÇÃO | REPROVAÇÃO | ABANDONO | MÉDIAS GERAIS NAS SERIAS |
|------|-----------|------------|----------|--------------------------|
| 2016 | 79% | 7% | 14% | 63 |
| 2017 | 92% | 3% | 5% | 69 |
| 2018 | 98% | 2% | 3% | 74 |

O projeto foi divulgado na EEFM Parque Presidente Vargas, em algumas reuniões de gestores da Crede 2, e na Reunião de Boas Práticas, do Projeto Jovens de Futuro (PJF), o que proporcionou ao projeto uma publicação no Manual de Boas Práticas do PJF, atualmente de 44 escolas da Regional de Itapipoca, 14 delas já aderiram ao projeto adaptando-o à sua realidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje o Clube da Virada é uma prática pedagógica consolidada na escola, faz parte da rotina escolar e seus resultados estimulam outras escolas a dar início ao projeto. No decorrer de sua execução já proporcionou mudanças significativas na vida dos alunos, na prática pedagógica dos professores, no acompanhamento da Coordenação Escolar e nas estratégias da Gestão Escolar, evidenciadas pelas avaliações internas e externas em escala estadual e nacional, estimulando a escola, professores e alunos na busca por uma maior qualidade da nossa educação, compartilhando sempre do pensamento de que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2003, p. 47), pois neste processo o professor é mediador levando o aluno a investigação e que consequentemente trará uma constatação, efetivando assim a aprendizagem.

Além de resultados mensuráveis, o projeto apresenta resultados significativos e imensuráveis, pois durante o desenvolvimento do projeto,

evidenciaram-se mudanças de postura dos participantes no que se refere à construção do conhecimento, os professores estão aperfeiçoando suas práticas pedagógicas e os alunos estão mais participativos, dando mais dinâmica às aulas. É notório que o maior empenho dos educandos e o fortalecimento individual do seu conhecimento, refletem coletivamente quando, durante as aulas, eles buscam ajudar uns aos outros. Esse maior interesse, tem como consequência o alcance da meta no IDEB e o aumento dos índices de aprendizagem, evidenciados pelo aumento na proficiência no SPAECE e do IDE-MÉDIO. Esses resultados mostram a importância de um acompanhamento mais individualizado que respeita os níveis de conhecimento dos nossos alunos, e só reafirmam que “a educação é um processo de ação da sociedade sobre o educando, visando integrá-lo segundo seus padrões sociais, econômicos, políticos, e seus interesses” (MARTINS, 2006).

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Como Identificar em você e em seus alunos as inteligências múltiplas**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL/MEC. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. MEC. **.RESULTADO IDEB**. 2017. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 25 set. 2019.

CEARÁ. UFJF. **.Resultado Spaece**. 2018. Disponível em: <<http://www.spaece.caedufjf.net/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

FREIRE, P. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA** - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MARTINS, L. de. A. R. **Inclusão escolar: algumas notas introdutórias**. In; MARTINS, L. de. A. R. et al (Org.). Petrópolis-RJ, 2006.

NERY JUNIOR, Nelson. **Princípios do processo civil na constituição federal**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

NIZA, S. **A organização social do trabalho de aprendizagem no 1º ciclo do ensino básico**. [S.l.] 1998, p. 77-98.

Disponível em

<http://centrorecursos.movimentoescolamoderna.pt/dt/1_2_0_mod_pedag_mem/120_d_01_org_social_trab_aprend1ceb_sniza.pdf>. Acesso em: 28 de ago de 2019

SMEHA, Luciane Najar; FERREIRA, Iolete de Vlieger. **Prazer e sofrimento docente**

nos processos de inclusão escolar. Educação Especial, Santa Maria – PR , n. 31, 2008. Disponível em:

<<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/viewFile/8/20>>. Acesso em: 24 de jun de 2019